





PLANO DE TRABALHO | PRODUTO 01

PLANO DE MOBILIDADE DE ARAUCÁRIA

Curitiba,
Abril de 2016



APRESENTAÇÃO

O presente documento compõe o **Produto 01 - PLANO DE TRABALHO**, contendo o planejamento e o detalhamento das atividades objeto do Contrato de Prestação de Serviços Nº 065/2015, celebrado no dia 15 de maio de 2015, entre a Vertrag Planejamento Ltda. e a Prefeitura Municipal de Araucária para a “Elaboração do Plano de Mobilidade de Araucária”. Está em conformidade com as exigências do Termo de Referência do Edital de Concorrência Pública Nº 23/2014 - Processo Nº 4.178/2014.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
1.1	O PLANO DE MOBILIDADE	4
1.2	OBJETIVOS	5
2	PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES	7
2.1	FASE 1 – MOBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES	8
2.2	FASE 2 – DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO	12
2.3	FASE 3 – ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS.....	15
2.4	FASE 4 – ELABORAÇÃO DAS MINUTAS DE LEI	17
3	PLANO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	19
3.1	PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS	19
3.2	EVENTOS DE CAPACITAÇÃO E OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO.....	22
4	FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES	26
5	CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	27

SIGLAS

CMPD	Conselho Municipal do Plano Diretor de Araucária
CMT	Conselho Municipal de Trânsito
EC	Equipe de Coordenação
ETM	Equipe Técnica Municipal
GA	Grupo de Acompanhamento
PAI	Plano de Ações e Investimento
PDI	Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba
PDM	Plano Diretor Municipal
PlaMob	Plano de Mobilidade de Araucária
PMA	Prefeitura Municipal de Araucária
PNDU	Plano Nacional de Desenvolvimento Urbano
PNM	Política Nacional de Mobilidade Urbana
SVB	Sistema Viário Básico

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade de Araucária (PlaMob) é justificado pela competência e interesse do Município em planejar e gerir a mobilidade local, promovendo desenvolvimento socioeconômico e qualidade de vida para os moradores de Araucária.

A elaboração do PlaMob também justifica-se pela obrigatoriedade estabelecida pela Lei Federal Nº 12.587/2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNM). Segundo a Lei Federal, o prazo para que os municípios elaborem seus planos de mobilidade, e não fiquem impedidos de receber recursos orçamentários federais destinados à mobilidade urbana, encerrou em abril de 2015. No entanto, a Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei Nº 7.898/2014, que estende por mais 3 (três) anos o prazo final para que os municípios elaborem seus planos de mobilidade, isto é, até abril de 2018.

Outra justificativa que reforça a oportunidade de elaboração do PlaMob Araucária é a integração das diretrizes existentes no Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDI, 2006 – não regulamentado em lei) e a definição de propostas e posicionamentos claros de Araucária para contribuir com o processo iminente de elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, nos termos do Estatuto da Metrópole (Lei Federal Nº 13.089/2015)

Dentre as principais referências legais para a elaboração do Plano de Mobilidade, além da Política Nacional de Mobilidade e do Estatuto da Metrópole já citados, estão a Lei Nº 10.257/2001 (Estatuto da Cidade); Lei Nº 9.503/1997, atualizada em 2013 (Código Nacional de Trânsito); a Lei Complementar Municipal Nº 05/2006 (Plano Diretor de Araucária); Lei Complementar Municipal Nº 2.161/2010 (Lei do Sistema Viário); e demais leis correlatas.

Cabe destacar que as análises e propostas do Plano de Mobilidade visam, inclusive, subsidiar alterações e/ou adequações ao Plano Diretor Municipal e suas leis complementares, a serem revistos em breve pela Prefeitura de Araucária.

Para orientar a elaboração do PlaMob, o presente documento traz o Plano de Trabalho com a definição de diretrizes, metodologias e a programação das atividades e responsabilidades dos diferentes atores envolvidos na elaboração do Plano. Este relatório também estabelece o Plano de Mobilização e Participação da Sociedade Civil, trazendo as formas e oportunidades de participação e capacitação dos atores da sociedade civil.

Este documento foi delineado de modo a apresentar: (i) a proposta metodológica e a definição dos procedimentos para o desenvolvimento das atividades; (ii) a identificação e descrição das fases, atividades e respectivos produtos; (iii) os recursos humanos e materiais que serão utilizados; (iv) a projeção das ações no tempo previsto para a sua realização; e (v) o detalhamento do cronograma físico-financeiro e dos eventos de participação e capacitação.

1.1 O PLANO DE MOBILIDADE

O conceito de *mobilidade* trata da causa e da consequência da expansão urbana, do desenvolvimento socioeconômico e da distribuição espacial das atividades no território. Este conceito agrega quatro complementos: a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, a gestão participativa e a democratização do espaço público.

O deslocamento de pessoas e mercadorias influencia fortemente os aspectos sociais e econômicos do desenvolvimento municipal, sendo a maior ou menor necessidade de deslocamentos definida pela localização das atividades no meio físico.

A *mobilidade sustentável* trata, por sua vez, da capacidade de deslocamento de pessoas, bens e mercadorias em equilíbrio com o desenvolvimento econômico, social e ambiental da sociedade humana. A *acessibilidade* corresponde à condição do indivíduo de deslocamento dentro de suas capacidades individuais, com autonomia e condições seguras.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal Nº 12.587/2012) define as bases para o planejamento e a gestão para melhoria da *acessibilidade* e da *mobilidade* de pessoas e cargas no território nacional. A PNM é orientada pelas seguintes diretrizes, as quais devem ser incluídas ao Plano de Mobilidade de Araucária:

- integração com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo;
- prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado;
- integração entre os modos e serviços de transporte urbano;
- mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas na cidade;
- incentivo ao desenvolvimento científico-tecnológico e ao uso de energias renováveis e menos poluentes;
- priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento urbano integrado.

O processo de elaboração do Plano de Mobilidade de Araucária deve considerar sua vigência por no máximo 10 anos - a mesma previsão dada ao Plano Diretor, - sendo que suas diretrizes e estratégias devem observar, no mínimo, este horizonte temporal.

O Estatuto da Cidade (Lei Nº 10.257/2001), por sua vez, determina que sejam contemplados nos Planos de Mobilidade, não apenas os temas tradicionalmente tratados em Planos Diretores de Transporte, mas também questões relativas ao trânsito, transporte coletivo, tratamento dos modais não motorizados (ou ditos “ativos”) e o transporte de bens e mercadorias.

1.2 OBJETIVOS

A elaboração do Plano de Mobilidade de Araucária, em colaboração entre Equipe de Coordenação (EC), Equipe Técnica Municipal (ETM), Grupo de Acompanhamento (GA) e os demais atores interessados representados no Grupo de Acompanhamento, almeja assegurar sua integração e complementariedade aos demais Planos vigentes em todas as etapas de elaboração, capacitando e propondo uma organização sustentável para sua implementação.

Conforme Termo de Referência deste trabalho, objetiva-se a definição de um conjunto de diretrizes e ações estratégicas que permitam a integração entre a tratativa da mobilidade com os demais instrumentos de planejamento existentes em Araucária, bem como a consonância entre tais ações e os princípios da Política Nacional de Mobilidade Urbana¹.

Cabe destacar que o planejamento da mobilidade é entendido como um instrumento prioritário pelo Plano Diretor de Araucária vigente (Lei Municipal Nº 05/2006), que visa a promoção do desenvolvimento sustentável municipal. Consta no Plano a priorização da acessibilidade de pedestres, ciclistas e de pessoas com necessidades especiais sobre o transporte motorizado e, dentre suas ações, é apresentada a necessidade de *“implementar rede de ciclovias, facilitando a utilização de bicicleta como meio alternativo de transporte e lazer, na área urbana e rural”*.

Define-se como princípio do Plano de Mobilidade o estabelecimento de uma nova visão da circulação, que priorize a mobilidade das pessoas, independente do modo de locomoção adotado, possibilitando a acessibilidade a todos: idosos, crianças, pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Ademais, o Plano deverá permear as dimensões ambiental, social e econômica, tendo como objetivos gerais:

- Diminuir a necessidade de viagens motorizadas;
- Repensar o desenho urbano;
- Repensar a circulação de veículos;
- Desenvolver os meios não motorizados de transporte;
- Reconhecer a importância do deslocamento dos pedestres;
- Reduzir os impactos ambientais da mobilidade urbana;
- Propiciar mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade;
- Priorizar o transporte público coletivo;
- Promover a integração regional e dos diversos modos de transporte; e
- Estruturar a gestão local.

Como complemento ao Plano Diretor vigente (2006) e de efetivação da Política Nacional de Mobilidade Urbana, o Plano de Mobilidade de Araucária deve proporcionar uma visão estratégica, estabelecendo as diretrizes gerais do sistema de mobilidade que serão regulamentadas em Lei. Além

¹ Apesar da Política Nacional de Mobilidade (PNM) direcionar-se à escala urbana, entende-se que a abrangência do escopo de um Plano de Mobilidade trata do tema na totalidade do território municipal.

da visão estratégica, o Plano deverá convergir para um Plano de Ações e Investimentos, com as diretrizes e ações específicas necessárias à sua implementação.

Conforme as orientações da Prefeitura de Araucária e as diretrizes da legislação sobre o tema, o PlaMob deverá seguir um processo de elaboração e implementação com ampla participação pública, envolvendo os diversos atores interessados. A participação pública é essencial para o sucesso do Plano, pois uma população ciente das demandas do Município e do planejamento territorial pactuado, terá maior interesse e melhores condições de acompanhar e fiscalizar sua implementação.

2 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

Em conformidade com o Termo de Referência (TR), as atividades do Plano de Mobilidade de Araucária serão realizadas em 4 (quatro) fases, durante um período de 7 meses (210 dias) a partir da data de emissão da ordem de serviço (15 de fevereiro de 2016).

Anteriormente ao início das atividades de elaboração do Plano de Mobilidade (PlaMob), o Poder Executivo Municipal determinou através do Decreto Nº 28.260/2015, a composição e as responsabilidades da Equipe de Coordenação (EC) e da Equipe Técnica Municipal (ETM) - cujas composições e responsabilidades são identificadas junto dos demais atores do processo de construção do Plano no Capítulo 3 deste documento.

Para a realização deste trabalho são previstas reuniões quinzenais entre os técnicos da Consultora e técnicos da Prefeitura Municipal (EC e ETM). Tais reuniões periódicas tem o intuito de discussão, planejamento e aferição dos produtos, bem como, definição de conceitos e propostas do Plano. De acordo com o TR, deverão ser realizadas também, reuniões mensais entre EC, ETM, profissional preposto da Consultora e reuniões bimestrais com toda a equipe da consultora contratada.

Cabe mencionar que a participação do Grupo de Acompanhamento (GA) ao longo da elaboração do Plano - a ser formado na Consulta Pública (1º evento oficial de lançamento do PlaMob).

Os produtos técnicos referentes à elaboração do PlaMob serão apresentados na forma de relatórios contendo dados e informações coletadas, resultados das análises, diretrizes e propostas. São eles:

- Produto 01 - Plano de Trabalho;
- Produto 02 - Pré-Diagnóstico e Planejamento do Trabalho de Campo;
- Produto 03 - Relatório de Participação (Fase 1);
- Produto 04 - Relatório das Pesquisas;
- Produto 05 - Diagnóstico e Prognóstico;
- Produto 06 - Relatório de Participação (Fase 2);
- Produto 07 - Ações Estratégicas e Propostas;
- Produto 08 - Relatório de Participação (Fase 3);
- Produto 09 - Plano de Ações e Investimentos (PAI) e Minutas de Lei.

Os 03 (três) relatórios de participação (Produtos 03, 06 e 08), conterão os registros e o material comprobatório da realização dos eventos participativos, além da descrição das atividades realizadas mensalmente pela Consultora (vide Cronograma). Os objetivos, metodologia e conteúdo dos eventos públicos estão detalhados no Plano de Mobilização e Participação da Sociedade Civil (Capítulo 3).

Cabe destacar a previsão de um relatório específico para o planejamento metodológico e logístico dos trabalhos de campo (Produto 02), incluindo os inventários físicos no sistema viário urbano e rural básicos de Araucária, pesquisas de campo, e levantamento de dados e informações em órgãos, entidades e empresas relacionadas.

Todos os produtos serão entregues à coordenação do Plano de Mobilidade em 01 (uma) cópia impressa e 02 (duas) cópias em meio digital (CD-ROM ou DVD). As planilhas produzidas serão

entregues junto dos respectivos relatórios em formato .xls, textos em formato .doc, arquivos gráficos em .cdr, enquanto os dados cartográficos e mapas produzidos serão entregues georreferenciados nos formatos .pdf, .mxd e .shp (shapefile) - além de outros que se fizerem necessários.

Conforme o cronograma físico-financeiro de atividades (Capítulo 5) são previstos prazos para a análise e discussão do conteúdo apresentado pelo corpo técnico da Prefeitura, e consequente retorno à Consultora para alterações e ajustes - não constituindo, em princípio, fator condicionante à continuidade das atividades de elaboração.

O planejamento das fases e respectivos conteúdos, metodologias e produtos previstos são apresentados nos subcapítulos a seguir, em ordem cronológica de execução.

2.1 FASE 1 – MOBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

A Fase 1 constitui a etapa inicial dos trabalhos de elaboração do Plano Municipal de Mobilidade de Araucária, na qual serão definidas e planejadas as atividades e programados os eventos de participação, nos quais os atores interessados poderão integrar-se ao processo, em atendimento ao item 4.4.1. do TR.

Esta fase é determinante para o bom desenvolvimento do Plano, cumprimento do cronograma e das metas acordados com o Poder Público Municipal. A duração prevista da Fase é de cerca de 2 meses (2ª quinzena de fevereiro a 1ª semana de abril).

De maneira preliminar, será caracterizado o sistema de mobilidade do município para a composição do Pré-Diagnóstico, com o intuito principal de orientar o planejamento da execução dos trabalhos de campo.

Conforme o Termo de Referência, a presente fase subdivide-se em quatro etapas: (i) do Plano de Trabalho, (ii) Identificação e Análise Prévia, (iii) planejamento de Pesquisas e Levantamentos e (iv) Consulta Pública, além da realização dos eventos de capacitação técnica, cujo público-alvo são os técnicos e gestores do planejamento urbano e de transportes (EC e ETM), o Conselho Municipal de Trânsito, o Conselho Municipal do Plano Diretor e o Grupo de Acompanhamento (GA) da elaboração do Plano de Mobilidade.

■ Atividades:

- Discussão e detalhamento dos Planos de Trabalho e de Mobilização e Participação da Sociedade Civil (Produto 01);
- Preparação dos recursos e organização das equipes locais e externas;
- Programação e início das atividades de mobilização, publicidade e participação dos atores sociais e institucionais;
- Organização das atribuições e responsabilidades dos atores envolvidos;
- Elaboração do material gráfico de mobilização e publicidade do Plano;
- Realização do 1º Evento de Capacitação Técnica (EC e ETM): avaliação de projetos de transportes;

- Realização da Consulta Pública de Lançamento do Plano;
 - Formação e instituição do Grupo de Acompanhamento (GA) durante Consulta Pública;
 - Organização das fontes de pesquisa;
 - Pesquisa e coleta de dados e informações secundárias;
 - Compilação e organização dos dados cartográficos e elaboração dos mapas-base nas escalas regional, municipal e urbana;
 - Planejamento dos mapas temáticos, sínteses, de cenários e propostas;
 - Elaboração do Pré-Diagnóstico: caracterização geral do sistema de mobilidade para o balizamento do trabalho de campo;
 - Planejamento dos trabalhos de campo: levantamentos, pesquisas e inventários físicos.
- **Descrição:**
- Para o detalhamento e discussão da presente proposta de **Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação da Sociedade Civil** foram ouvidos previamente os técnicos da Prefeitura e, após a conclusão da versão preliminar do presente documento, foram incorporadas questões trazidas pelos integrantes da EC e ETM. Uma vez consolidado o documento do Plano de Trabalho, será discutido quanto à necessidade de ajustes das atividades, fluxograma e cronograma, organização e formas de participação dos servidores e da sociedade. Serão também levantados os principais programas e diretrizes que deverão ser considerados no âmbito do Plano de Mobilidade, além de sua compatibilização com demais políticas setoriais, como o Plano Diretor Municipal (2006) - em vias de ser revisto -, e o Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDI, 2006).

A composição do **Pré-Diagnóstico** refere-se à caracterização geral do sistema de mobilidade de Araucária e à identificação dos principais conflitos entre transporte não motorizado, transporte motorizado, transporte de bens e serviços, circulação viária e sinalização, e suas interfaces com aspectos de infraestrutura e gestão. Inclui a pré-avaliação dos aspectos institucionais e legais associados ao tema. A partir da composição do diagnóstico preliminar serão definidas as *áreas prioritárias de interesse* aos trabalhos de campo.

Para a elaboração do relatório de **Planejamento das Pesquisas** será primeiramente especificado o conteúdo a ser pesquisado em fontes secundárias quanto à realidade municipal, além da delimitação e do conteúdo a ser abordado nos trabalhos de campo – através das pesquisas, inventários e levantamentos *in loco*. Dentre as fontes secundárias a serem consultadas, destacam-se instituições de pesquisa e análise estatística como o IBGE, IPEA, IPARDES; órgãos e entidades governamentais e não governamentais relacionados à mobilidade, como ANTP, NTU, ITCP; e concessionárias rodoviárias estaduais e municipais de transportes de bens e serviços.

A pesquisa e o levantamento de dados primários e secundários serão referentes a 3 (três) escalas de estudo: regional, municipal e intraurbana de Araucária. Para cada escala serão

pesquisadas e analisadas informações relativas: a) às políticas públicas, planos e projetos em execução ou previstos; b) à legislação e gestão correlatas; c) aos sistemas de circulação, infraestrutura e equipamentos relacionados; e) transporte de bens, mercadorias e serviços (incluindo o transporte de cargas, escolar, e coletivo público); f) à sinalização, sistemas de operação e controle.

A programação do trabalho de campo incluirá as seguintes atividades: a) definição da metodologia estatisticamente comprovada para este fim, as pesquisas, levantamentos e inventários físicos; b) definição das redes viárias, dos cruzamentos e locais para execução; c) ficha-modelo, amostras, formulários e outras especificações para a coleta de dados e inventário físico das vias do **sistema viário básico (SVB) urbano e rural** de Araucária; d) planejamento dos trabalhos de campo incluindo logística, definição da sequência e cronograma; e) mobilização dos recursos humanos, incluindo treinamentos e recursos materiais adequados a cada trabalho a ser executado, considerando a adequação da trafegabilidade para todos os modais motorizados.

As atividades de campo descritas a seguir contemplam a elaboração de modelos gráficos esquemáticos para o registro dos levantamentos; o gerenciamento dos trabalhos de campo; o preenchimento das fichas; registros fotográficos das interseções, equipamentos e demais pontos e objetos de pesquisa; a análise dos resultados com vistas ao diagnóstico e indicação de propostas preliminares.

Parte do **inventário físico** do sistema viário já foi executado em junho de 2015 pelos técnicos da Prefeitura. Na ocasião, foram levantadas *in loco* as seguintes informações quanto ao sistema viário da sede municipal: tipo de pavimentação e estado de conservação; existência de calçadas, tipo e estado de conservação; existência de rampas; existência de mobiliário urbano, inclusive tipologia; existência de drenagem e de iluminação pública.

Visando a continuidade e complementação do **inventário físico** das vias do SVB urbano e rural, e tendo em mãos o levantamento prévio da PMA, a Consultora levantará os seguintes dados nas vias selecionadas juntamente com a EC e ETM: principais características quanto ao estado de conservação dos pavimentos de pistas e calçadas; localização e presença (ou não) das sinalizações verticais e horizontais; presença de rampas e dispositivos de acessibilidade universal; medição de larguras das calçadas, verificando se estão em conformidade com as dimensões mínimas exigidas; verificação de como ocorre a circulação do tráfego, de maneira geral; situação dos locais de concentração de operação de cargas e descargas, do sistema de transporte coletivo, transporte individual motorizado e cicloviário dentro do sistema viário atual; itinerários do transporte coletivo; condições dos pontos de ônibus; existência de serviços de táxi ou lotação; e outras características julgadas necessárias em comum acordo. Este inventário físico será dado pelo preenchimento de fichas-modelo e diagramas unifilares dos trechos viários, bem como, a análise dos resultados do cadastramento com vistas ao diagnóstico.

Além do inventário, serão realizadas em campo 7 (sete) tipos de **pesquisas** cujas metodologias e procedimentos também serão detalhadas no Produto 02 (Planejamento de Pesquisas e Pré-Diagnóstico). São elas:

- (1) Pesquisa de oferta do transporte coletivo público: organização das informações cadastrais, como: situação do transporte coletivo, incluindo dados de planejamento e gestão, tráfego, estudos e pesquisas do passado; análise da regulamentação em vigor sobre os transportes, através da coleta de dados junto à Companhia Municipal de Transporte Coletivo (CMTC) e demais concessionárias relacionadas; transporte público por modos coletivos e individuais (táxi, escolares municipal e particular, mototáxi); características e quantidade da frota de veículos de transporte público existente no município; dados operacionais de cada linha de ônibus, como: frota, itinerário, IPK, intervalo, PMM, velocidade média de percurso, tempo de ciclo, tarifa, etc.
- (2) Pesquisa de opinião: realização de pesquisa de satisfação junto aos transeuntes e usuários do transporte coletivo público.
- (3) Contagens volumétricas de tráfego: realização da pesquisa visual de carregamentos nos principais cruzamentos. Será realizado o Fluxograma de Tráfego de cada interseção (determinadas juntamente da EC e ETM), a fim de identificar os movimentos realizados, possíveis e permitidos, a fim de analisar novas propostas para melhoria da fluidez, diminuição de conflitos e aprimoramento da circulação na cidade. Serão elaboradas fichas para coleta de dados planilhas com as contagens detalhadas, permitindo classificá-las quanto ao tipo de veículo, por faixa, por período, por conversão e por pesquisador.
- (4) Dimensionamento semaforico: consistirá no levantamento e análise dos tempos semaforicos com vistas à verificação de sua suficiência para atendimento de determinada demanda, propondo novos cenários, se for o caso.
- (5) Estudo do nível de serviço no transporte coletivo: pesquisa a ser realizada para determinar a qualidade e a mobilidade desse modal utilizando-se de variáveis, entre elas: acessibilidade física, frequência de serviço, confiabilidade de serviço, conforto, tempo de espera, tempo no interior do veículo, origem e destino da viagem, transferência, tempo total de viagem, amenidades nos veículos e nos pontos de parada/estações.
- (6) Pesquisa de embarque e desembarque no transporte coletivo: realização de pesquisa para compilação do número de usuários pagantes e não-pagantes por linha.
- (7) Aplicação de um indicador de mobilidade (IMUS) para adequar o índice às cidades de pequeno a médio porte, dos quais serão identificados indicadores coerentes com a realidade de Araucária, dentre os 87 indicadores. Estes indicadores servirão também como base para a composição do prognóstico na 2ª fase de trabalhos.

▪ **Produtos:**

Os produtos previstos são:



- Produto 01 - Plano de Trabalho – *inclui Plano de Mobilização e Participação da Sociedade Civil;*
- Produto 02 - Planejamento de Pesquisas e Pré-Diagnóstico – *inclui a programação de entrevistas com atores-chave;*
- Produto 03 - Relatório de Participação (Fase 1) - *inclui Relatório da Consulta Pública realizada e da 1ª Capacitação Técnica.*

2.2 FASE 2 – DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO

Constitui a fase determinante da elaboração do Plano de Mobilidade, uma vez que inclui a execução dos trabalhos de campo, realização das reuniões comunitárias setoriais e análises temáticas necessárias à conformação do Diagnóstico Técnico Comunitário e à composição dos cenários do Prognóstico (item 4.4.2. do TR). Para a execução da Fase 2 é prevista a duração de 4 meses (2ª quinzena de março a 2ª quinzena de julho).

Com base na organização dos dados quantitativos e qualitativos advindos da Fase 1, deverão ser avaliados os temas setoriais e suas inter-relações. Sempre que possível, as informações deverão ser espacializadas em mapas temáticos em escala adequada.

O conteúdo desenvolvido nesta fase permitirá a identificação das condicionantes, deficiências e potencialidades do sistema de mobilidade municipal. Serão executadas e concluídas as pesquisas, inventários e levantamentos de campo. Nesta fase, a maior parte dos eventos públicos participativos será realizada, conforme detalhamento contido no Plano de Mobilização (Capítulo 4).

■ Atividades:

- Execução dos trabalhos de campo: levantamentos, pesquisas e inventários físicos;
- Sistematização, análise da consistência de dados, correções, processamento final e análise dos resultados dos trabalhos de campo;
- Elaboração dos mapas temáticos;
- Conclusão da sistematização de dados e informações secundárias;
- Realização do 2º Evento de Capacitação Técnica (GA): elaboração, participação e implementação de Planos de Mobilidade;
- Elaboração do Diagnóstico Técnico;
- Realização das Reuniões Comunitárias Setoriais: áreas urbana, rural e industrial;
- Utilização dos resultados da pesquisa pública *online* disponibilizada pela Prefeitura Municipal (“Utilização de Modais”), visando a composição dos modos padrões de transporte e deslocamento de Araucária;
- Avaliação da organização municipal para o planejamento e fiscalização do trânsito e do transporte público coletivo;
- Estudos de Demanda e Oferta de Transporte;
- Análise de Sintaxe Espacial da área urbana de Araucária;
- Realização da 1ª Audiência Pública (Diagnóstico, Diretrizes e Construção da Visão de Futuro para o Plano de Mobilidade);

- Consolidação do Diagnóstico Técnico Comunitário;
- Elaboração dos cenários e simulações do Prognóstico;
- Consolidação do Prognóstico.

▪ **Descrição:**

A partir do planejamento contido no Produto 02, será dado início à execução dos trabalhos de campo (pesquisas, levantamentos e inventários físicos), incluindo supervisão, controle de qualidade e planejamento das reposições, nos casos de não conformidade; codificações, tabulações e triagens dos dados; tabulação dos dados em bancos de dados; análise de consistência dos bancos de dados e correções; processamento e sistematização final e liberação dos dados para análise; e espacialização dos resultados.

Na elaboração do **Diagnóstico Técnico** todas as temáticas relativas ao sistema de mobilidade serão analisadas sob os aspectos da contextualização regional e da acessibilidade universal. Serão também considerados os temas especiais destacados no capítulo 4.1. e 4.2 do TR. Os padrões de deslocamento da população das zonas urbana e rural devem ser identificados e mapeados, verificando suas necessidades potenciais de viagem. A articulação entre a mobilidade e ocupação do solo deverá ser analisada frente às características territoriais, centralidades existentes, áreas de novos empreendimentos e vetores de expansão. Seguindo a estrutura planejada para a coleta e sistematização de dados, o diagnóstico abordará 3 (três) escalas de abrangência do estudo de Araucária:

- **Regional:** consiste na integração regional, considerando o território do município e suas relações com os municípios integrantes da rede de articulação do município e lindeiros;
- **Municipal:** abrange o território do município e as inter-relações entre sede urbana, área industrial, núcleos urbanos e demais localidades rurais;
- **Intraurbana:** formada pela malha urbana da sede municipal e, se for o caso, pelas sedes dos distritos com características urbanas.

Para cada escala serão analisadas informações relativas a:

- a) políticas públicas, planos, projetos e ações em execução ou previstos;
- b) legislação e gestão correlata;
- c) sistemas de circulação viária e cicloviária;
- d) infraestruturas, estacionamentos, mobiliários e equipamentos associados;
- e) operação de transporte de bens, mercadorias e serviços (incluindo o transporte de cargas, escolar e o transporte coletivo público);
- f) aos sistemas de controle de tráfego e operacionais.

A partir da leitura integrada das temáticas e escalas de trabalho será composto o Cenário Atual, indicando a situação atual frente aos aspectos positivos e negativos, tendo como base o Pré-diagnóstico; e o Cenário Tendencial - projeção temporal dos dados existentes que servirão de subsídio às propostas da fase seguinte.

O **Diagnóstico Técnico-Comunitário**, por sua vez, constitui a integração entre a leitura técnica e as contribuições e resultados dos eventos participativos, como as reuniões comunitárias setoriais, as entrevistas direcionadas aos atores-chave, as audiências públicas e os questionários *online* - a serem realizados conforme metodologia contida no Capítulo 3. O produto derivado da integração entre análise técnica e contribuições participativas é o Cenário Desejável para o sistema de mobilidade de Araucária.

A elaboração do **Prognóstico** inclui a caracterização, estabelecimento e avaliação dos cenários em sintonia com o Plano Diretor vigente e direcionando alterações para sua revisão, considerando os vetores de expansão urbana, zoneamento, usos e ocupação do solo, novos empreendimentos e respectivas projeções quantitativa e qualitativa dos impactos nos cenários de mobilidade urbana. De acordo com o Termo de Referência, o prognóstico será estruturado em 3 (três) etapas:

- Construção de cenários de evolução urbana, demográfica, econômica e social da área urbana e distritos;
- Simulação dos fluxos de mobilidade e de demandas futuras, de macroempreendimentos públicos ou privados, polos geradores de tráfego e viagens, e atrativos de transportes;
- Projeção quantitativa ou qualitativa dos impactos destes cenários na mobilidade, nos serviços de transporte, no sistema viário e na mobilidade.

As projeções populacionais e de demandas são previstas para horizontes temporais correspondentes aos seguintes cenários:

- Cenário Atual: identifica o estado da arte da mobilidade, caracterizando o ano 0 do projeto, ou seja, a situação em 2016 - abordado pelo Pré-Diagnóstico e Diagnóstico Técnico Comunitário;
- Cenário Operacional: formata uma visão de futuro que considera as intervenções previstas para o curto prazo, ou seja, em dois anos, entre 2016 e 2018;
- Cenário Tático: abrange os planos, programas, projetos e ações que definem uma visão de futuro para o médio prazo, isto é, o período de cinco anos, entre 2016 e 2021;
- Cenários Estratégicos: formula uma visão de futuro com planos, programas, projetos e ações projetados para longo prazo, em um período de dez anos, entre 2016 e 2026, e em vinte anos, até 2036.

▪ **Produtos**

Os produtos previstos são:

- Produto 04 - Relatório das Pesquisas – *inclui Inventário Físico e Relatório das Pesquisas e levantamentos de campo*;
- Produto 05 - Diagnóstico e Prognóstico – *inclui projeção de cenários*;

- Produto 06 - Relatório de Participação (Fase 2) - inclui Relatório da 1ª Audiência Pública realizada e da 2ª Capacitação Técnica.

2.3 FASE 3 – ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS

A Fase 3 consiste na formulação e detalhamento das diretrizes, eixos estratégicos de intervenção e respectivos projetos, ações, instrumentos e indicadores, visando efetivar o Cenário Desejável almejado para a mobilidade de Araucária. Tais propostas são subsidiadas pelo conteúdo técnico e comunitário produzido nas fases anteriores de trabalho.

Na elaboração das diretrizes e propostas serão consideradas as recomendações de institutos de pesquisas nacionais e internacionais, bem como as orientações do Caderno de Referência para Elaboração de Planos de Mobilidade do Ministério das Cidades.

▪ Atividades:

- Estabelecimento dos temas gerais e de presença obrigatória e dos temas particulares de Araucária;
- Estabelecimento da Visão do Plano, Diretrizes, Eixos Estratégicos, Programas e respectivas Ações;
- Identificação dos indicadores de avaliação e monitoramento das ações propostas;
- Determinação do método de análise das propostas: identificação das ações prioritárias e avaliação de viabilidades técnica, econômica, social e ambiental;
- Proposição da hierarquia do sistema viário básico e zonas preferenciais por modais associada à proposta de uso do solo;
- Proposição das redes integradas e sentidos de circulação de caminhos de pedestres e calçadas, cicloviária, do transporte coletivo público, individual motorizado e de cargas;
- Realização da 2ª Audiência Pública (Propostas para o Plano de Mobilidade);
- Detalhamentos das ações propostas a serem estabelecidas de forma participativa;
- Elaboração e adequação dos Planos e Manuais à realidade do Município:
 - Plano de Hierarquização Viária;
 - Plano de Ações para Segurança nos Corredores Ferroviários, dos Dutos e das Rodovias;
 - Plano de Melhorias e Incentivo para Pedestres e Ciclistas;
 - Plano de Gestão de Estacionamentos;
 - Plano Fortalecimento dos Órgãos Gestores;
 - Programa de Melhorias para o Transporte Coletivo;
 - Manual de Redução de Acidentes;
 - Manual de Gestão da Manutenção da Infraestrutura Viária;
 - Manual de Gestão da Sinalização;
 - Manual de Fiscalização;
 - Mapas das Ações Estratégicas e Propostas Preliminares;
 - Manual para a construção de indicadores de mobilidade.

▪ **Descrição:**

Conforme orientações do Termo de Referência, as ações estratégicas propostas deverão abordar temáticas nas escalas regional, municipal e intraurbana, como, por exemplo:

- Quanto ao planejamento, gestão e políticas públicas:
 - Diretrizes e meios para a difusão dos conceitos de circulação em condições seguras e humanizadas;
 - Diretrizes e instrumentos para a difusão dos conceitos de mobilidade;
 - Diretrizes para avaliação dos impactos ambientais e urbanísticos dos sistemas de transporte;
 - Diretrizes para a execução continuada dos instrumentos de planejamento;
 - Sistemática para avaliação permanente da qualidade do transporte coletivo e de indicadores de trânsito;
 - Diretrizes e modelo de gestão pública da política de mobilidade urbana;
 - Diretrizes e normas gerais para a participação da população no planejamento e acompanhamento da gestão do transporte;
- Quanto aos sistemas de circulação viária e cicloviária:
 - Propostas para implantação e qualificação de calçadas e áreas de circulação a pé;
 - Propostas para a acessibilidade universal;
 - Propostas de organização da circulação nas áreas centrais ou centros de bairro;
 - Condições adequadas à circulação de bicicletas, padronização de ciclovias e ciclofaixas, de acordo com as diferentes tipologias viárias encontradas;
 - Diretrizes para o incentivo ao uso de transportes sustentável, com destaque à circulação de bicicletas, sistema de ciclovias com projeto de padronização de ciclovias e ciclofaixas por tipologia viária;
- Quanto às infraestruturas, estacionamentos, mobiliários e equipamentos associados:
 - Integração dos diferentes sistemas de mobilidade urbana, motorizados ou não, privados e coletivos;
 - Integração das ciclovias e ciclofaixas com os demais sistemas de transportes;
- Transporte de bens, mercadorias e serviços:
 - Diretrizes e normas gerais para o planejamento integrado da gestão urbana e de transporte;
 - Tratamento viário para o transporte coletivo, escolar e público individual;
 - Sistemas integrados de transporte coletivo;

- Transporte coletivo e transporte de cargas para a área industrial;
 - Transporte coletivo e escolar para a área rural;
- Sistemas de controle de tráfego e operacionais:
 - Controle de demanda de tráfego urbano;
 - Regulamentação da circulação do transporte de cargas, etc.
- **Produto:**
 - Produto 07 - Ações Estratégicas e Propostas.

2.4 FASE 4 – ELABORAÇÃO DAS MINUTAS DE LEI

A fase final de elaboração dos trabalhos constitui no detalhamento das propostas subsidiadas pelas etapas anteriores e pelo trabalho desenvolvido de maneira conjunta, entre equipe consultora, EC, ETM, GA e demais atores sociais interessados e participantes do processo. Nesta fase, cuja duração prevista é de um mês, serão elaborados os anteprojetos legislativos referentes ao Plano de Mobilidade e seu respectivo Plano de Ações e Investimentos (PAI), contendo o planejamento de investimentos e meios de monitoramento e avaliação das ações estratégicas.

- **Atividades:**
 - Estabelecimento dos instrumentos institucionais e da estrutura de gestão da mobilidade em nível municipal para a implementação das propostas;
 - Realização do 3º Evento de Capacitação: metodologias para avaliação de desempenho de sistemas de transportes (EC e ETM);
 - Elaboração do Plano de Ações e Investimentos (PAI) e de Monitoramento e Avaliação do Plano de Mobilidade;
 - Elaboração das Minutas de Lei: Lei da Mobilidade Municipal e leis complementares.
- **Descrição:**

O **Plano de Ações e Investimentos (PAI) e de Monitoramento e Avaliação** será constituído pela definição das ações estratégicas, priorização e localização das propostas, descrição das atividades a serem desenvolvidas e respectivos instrumentos, responsabilidades pela execução (Poder Público, setor privado ou sociedade), custos e possíveis fontes de financiamento, e horizonte temporal para sua implementação (prazos conforme cenários). De acordo com as orientações do Termo de Referência, para as ações propostas deverá ser estimado um orçamento por atividade e preparado um cronograma físico-financeiro, compatível com o orçamento do Município.

O estabelecimento de fontes de recursos refere-se à verificação das disponibilidades de recursos em diversas fontes, orçamentárias, empréstimos, financiamentos e outras fontes, para viabilização dos planos, programas, projetos e ações propostos. Visando o acompanhamento e monitoramento das ações propostas, cabe o estabelecimento do

processo, com a definição da estrutura de coordenação, o detalhamento de planos, programas, projetos e ações; a realização de estudos complementares; a elaboração de programas, principalmente, enfocando os aspectos operacionais, executivos e de obtenção de recursos financeiros; a frequência de reuniões de acompanhamento do andamento dos planos, programas, projetos e ações; do monitoramento segundo os indicadores estabelecidos, considerando a participação da sociedade e do Município; bem como os ajustes e de revalidação durante a sua vigência.

A elaboração dos instrumentos legais incluirá a composição das seguintes **Minutas da Lei**:

- Minuta de Lei de Mobilidade de Araucária, contendo a definição da estrutura de gestão necessária para a implementação e institucionalização do Plano nas escalas urbana e rural; as principais diretrizes de planejamento que o Município deverá seguir em um horizonte de tempo a ser determinado. A Minuta deverá contemplar aspectos como o horizonte de tempo em que as ações deverão ser implantadas, as áreas objeto de intervenção entre outras informações pertinentes.
- Minuta de Lei do Sistema Viário e Cicloviário Municipal, como proposta de revisão, atualização e substituição à lei vigente;
- Reorganização da legislação e regulamentação dos serviços de transporte coletivo, dos serviços de transporte por táxi, dos serviços de transporte escolar, do serviço de moto-táxi e motofrete;
- Conforme necessidade verificada ao longo do processo de trabalho, outra(s) minuta(s) de Lei pertinente(s).

▪ **Produtos:**

Os produtos previstos são:

- Produto 08 - Relatório de Participação (Fase 3) - *inclui Relatório da 2ª Audiência Pública e da 3ª Capacitação Técnica realizadas.*
- Produto 09 - Plano de Ação e Minutas de Lei - *inclui Proposta para o PlaMob, Reorganização da legislação e regulamentação e a Elaboração das Minutas de Lei.*

3 PLANO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

O Plano de Mobilização e Participação dos atores envolvidos na elaboração e implementação do Plano de Mobilidade de Araucária considera uma série de iniciativas para cumprir com as exigências da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal Nº 12.587/2012) e as diretrizes do Termo de Referência elaborado pela Prefeitura de Araucária, garantindo um processo transparente e democrático.

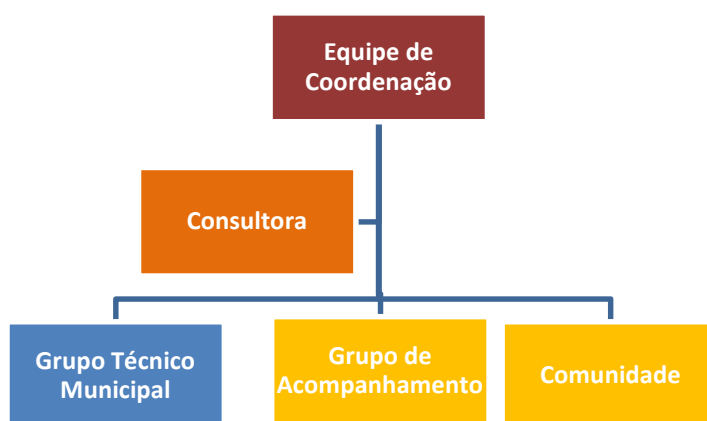
De maneira geral, ficou determinado que o conteúdo dos materiais para os eventos de mobilização e participação será elaborado pela Consultora, enquanto a impressão e a distribuição do material, assim como a divulgação do Plano nos meios de comunicação de massa, serão de responsabilidade da Prefeitura de Araucária.

Para a divulgação do Plano e das oportunidades de participação serão utilizados panfletos e cartazes, além de reportagens e matérias promovidas no rádio, televisão e redes sociais. Os eventos privativos, como os eventos de capacitação e reuniões técnicas, serão comunicados através de convites pessoais e contatos telefônicos.

O Plano de Mobilização e Participação prevê o envolvimento e a capacitação de atores públicos e privados em diversas etapas do Plano, conforme o detalhamento apresentado nos subcapítulos a seguir.

3.1 PRINCIPAIS ATORES ENVOLVIDOS

Para garantir um processo transparente e participativo, o Plano de Mobilidade de Araucária prevê a participação de diversos atores públicos e privados. Além da Consultora, os demais atores podem ser classificados em 4 (quatro) grupos:



Equipe de Coordenação (EC): formada por 04 técnicos da Prefeitura que atuam diretamente nas áreas de planejamento municipal e gestão da mobilidade, tem a atribuição de *dirigir e coordenar as*

atividades das equipes e fazer a interlocução entre o município e a consultoria. Ainda de acordo com o Decreto Municipal Nº 28.260/2015, o presidente da EC e seus membros deverão:

1. Aprovar a versão final dos produtos elaborados pela consultoria relativos a cada uma das fases conforme o Termo de Referência após aceitação da ETM;
2. Criticar e sugerir alternativas, auxiliando o trabalho da Equipe Técnica Municipal (ETM) na elaboração do Plano, avaliando o andamento dos trabalhos do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, buscando promover as ações integradas de mobilidade e acessibilidade;
3. Encaminhar à supervisão as suas análises técnicas e os produtos elaborados pela consultoria relativos a cada uma das fases conforme o Termo de Referência;
4. Emitir parecer técnico, e solicitar parecer jurídico à Procuradoria Geral do Município, referente a pedidos de aditivo contratual e encaminhar à supervisão (CEF) para anuência prévia;
5. Dar conhecimento e solicitar providências ao Prefeito e demais gestores da administração municipal para o encaminhamento do processo de elaboração do Plano de Mobilidade;
6. Mediar e fazer a interlocução entre o Poder Executivo Municipal e a consultoria;
7. Tornar público o processo de elaboração do Plano de Mobilidade de Araucária (PlaMob), instrumentalizando os meios de comunicação com informações;
8. Convocar a participação de outras secretarias ou órgãos do poder público e/ou convidar atores representantes da sociedade civil para subsidiar a elaboração do relatório de avaliação.

Equipe Técnica Municipal (ETM): formada por 09 servidores titulares e 09 suplentes de diversos órgãos municipais, possui as seguintes atribuições de acordo com o Decreto Nº 28.260/2015:

1. Assegurar a construção do processo de elaboração do Plano de Mobilidade de Araucária (PlaMob) de acordo com os fins propostos no Termo de Referência, subsidiando a consultoria com dados, informações e apoio logístico para a realização dos eventos;
2. Avaliar e validar junto com a consultoria, a programação de atividades e eventos, métodos, técnicas e estratégias propostas para a elaboração do Plano de Mobilidade;
3. Recomendar a convocação de outros órgãos do poder público (municipal, estadual ou federal) e/ou convidar representantes da sociedade civil para subsidiar a análise dos documentos referentes a elaboração do Plano de Mobilidade;
4. Emitir análises técnicas, propondo alterações, exclusões e/ou complementações nos documentos entregues pela consultoria ao longo das diversas fases do processo de elaboração do Plano de Mobilidade de Araucária (PlaMob), tendo por base o Termo de Referência;
5. Adaptar sua análise técnica conforme orientado pela supervisão (CEF) e encaminhar à consultoria;
6. Dar aceitação da versão final dos produtos elaborados pela consultoria relativos a cada uma das fases conforme o Termo de Referência;
7. Participar das reuniões técnicas de capacitação, preparação e consolidação, oficinas e audiências públicas;

8. Auxiliar na mobilização da sociedade durante o processo participativo do Plano de Mobilidade.

Grupo de Acompanhamento (GA): será formado por membros da sociedade civil, selecionados de acordo com os critérios sugeridos pelo Poder Executivo Municipal. De maneira geral, serão convidados representantes de associações e institutos ligados à mobilidade, assim como será divulgada a oportunidade para o público em geral.

A EC, com apoio da Consultora, definirá áreas temáticas para composição do GA, como por exemplo: representantes do sistema de transporte público, de grupos de mobilidade não motorizada, de associações comerciais e industriais, etc.

Durante a Consulta Pública, que será o primeiro evento de participação aberta do PlaMob, será aberta oportunidade para candidaturas ao GA. Após esta última oportunidade, será formado e registrado o Grupo conforme os resultados.

Comunidade: A participação da comunidade na elaboração e implementação do PlaMob é um fator essencial para o sucesso do Plano. A forma de participação mais direta da comunidade se dará através do Portal Eletrônico da Prefeitura, onde serão disponibilizados questionários sobre a mobilidade em Araucária e será mantido um canal de comunicação constante para o recebimento de críticas e sugestões.

A comunidade também poderá participar através das reuniões comunitárias setoriais e da Consulta e Audiências públicas, esclarecendo dúvidas e apresentando contribuições. Deve-se considerar ainda a contribuição da comunidade através das pesquisas que serão desenvolvidas pela Consultora sob orientação da EC, como as pesquisas sobre qualidade do transporte coletivo.

Além dos grupos destacados, deverão ser consultados **“atores-chave”** que influenciam diretamente a mobilidade no Município e na Região (especialmente na Região Metropolitana de Curitiba). Instituições locais como a Companhia Municipal de Transporte Coletivo de Araucária (CMTC), Associação de Taxistas, Associações Comerciais e Industriais e outras deverão ser consultadas. Instituições regionais como a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC); Concessionárias de rodovias, ferrovias e dutovias, e mesmo órgãos regionais como o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) também deverão ser consultadas e convidadas a contribuir com informações e propostas.

Demais Atores: ACIAA - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Araucária, AECIAR - Associação das Empresas da Cidade Industrial de Araucária, Agência Paraná de Desenvolvimento, Araucária Transporte Coletivo, Associação de Táxis de Araucária (Radio Táxi Araucária), BPTRAN, BPTRAN, DER-PR, CMA - Câmara Municipal de Araucária, CMTC (Companhia Municipal de Transporte Coletivo de Araucária), COMEC, DETRAN, DNIT, IPPUC, Polícia Rodoviária Estadual, Polícia Rodoviária Federal, Prefeituras Municipais (Municípios de Balsa Nova, Campo Largo, Contenda, Fazenda Rio Grande, Mandirituba, Quitandinha); REPAR, Rumo - All, SEIL, SINDICOM - Sindicato dos Comerciantes de Araucária, SINDIMOC - Sindicato de Motoristas e Cobradores de Curitiba e Região Metropolitana, SINDIURBANO/PR - Sindicato dos Trabalhadores em Urbanização do Estado do Paraná, SINTRACARP,

Transpetro, Transporte Escolar, TransTupi Transporte Metropolitano, URBS, Viação Tindiquera, demais indústrias e empresas de porte instaladas no Município.

Consultora (Vertrag Planejamento Ltda):

A equipe de consultores segue as diretrizes estabelecidas pela PMA no Edital e Termo de Referência que orientam o processo de elaboração do PlaMob, sendo composta pelos seguintes técnicos com suas respectivas atribuições:

EQUIPE DA VERTRAG		
Nome do Profissional	Formação	Responsabilidade
Luis Henrique Fragomeni	Arquiteto Urbanista	Coordenação e Supervisão Geral
Guilherme Fragomeni	Advogado	Legislação e Participação Pública
Jussara Silva	Arquiteta Urbanista	Aspectos Regionais e Ocupação do Solo
Márcia Pereira	Engenheira Civil	Tráfego, Circulação, Capacitações e Pesquisas
Garrone Reck	Engenheiro Civil	Transporte público, de bens e mercadorias
Djalma Pereira	Engenheiro Civil	Tráfego, Transporte de cargas e Infraestrutura
Ana Maria Santin	Socióloga	Participação Pública e Aspectos Sócio-demográficos
Naomi de Paula Scheer	Arquiteta Urbanista	Gerência Técnica
Thaísa Gondek	Engenheira Civil	Apoio Geral
Felipe Timmermann	Geógrafo	Geoprocessamento
Eduardo Witt	Arquiteto Urbanista	Comunicação Visual e Gráfica
Estagiários	Graduandos de Engenharia Civil da UFPR	

3.2 EVENTOS DE CAPACITAÇÃO E OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

O envolvimento dos atores com a elaboração e implementação do Plano de Mobilidade de Araucária ocorre em diversas oportunidades, classificadas em:

- (i) eventos de capacitação;
- (ii) reuniões comunitárias setoriais;
- (iii) consulta e audiências públicas;
- (iv) pesquisas;
- (v) entrevistas com atores-chave.

As datas de realização dos eventos e sua inserção no processo de elaboração do Plano podem ser melhor visualizados no Cronograma e no Fluxograma de Atividades constantes neste documento.

Além dos eventos e oportunidades resumidos acima, também deve ser considerada a participação constante da comunidade pelos canais de comunicação com a Prefeitura, disponibilizados através de seu Portal Eletrônico e perfil em redes sociais.

Conforme esclarecido no início deste Capítulo, o conteúdo dos materiais para os eventos de mobilização e participação será elaborado pela Consultora, enquanto a impressão e distribuição do material, assim como a divulgação do Plano nos meios de comunicação de massa, serão de responsabilidade da Prefeitura de Araucária.

Os **eventos de capacitação técnica** ocorrerão em 3 (três) oportunidades, de acordo com o Termo de Referência elaborado pela Prefeitura. A princípio, o TR direciona 2 (dois) dos eventos para os técnicos da Prefeitura (EC e ETM) e um evento específico para a capacitação do Grupo de Acompanhamento (GA). Recomenda-se que seja considerada também, a participação dos membros do Conselho de Trânsito e do Conselho Municipal do Plano Diretor nos eventos.

CAPACITAÇÕES TÉCNICAS

▪ **Capacitação Técnica 1:** Avaliação de Projetos de Transporte

Data: 29/03/2016 (Fase 1) - **Horário:** 14h00

Local: Anfiteatro da Prefeitura Municipal de Araucária

Público-Alvo: Equipe de Coordenação (EC), Equipe Técnica Municipal (ETM) e demais técnicos e dirigentes municipais interessados.

Palestrante: Engenheira Márcia Bernardini

▪ **Capacitação Técnica 2:** Planos de Mobilidade

Data: 26/04/2016 (Fase 1) - **Horário:** 14h00

Local: Anfiteatro da Prefeitura Municipal de Araucária

Público-Alvo: Grupo de Acompanhamento (GA), CMPD, CMT, representantes das Secretarias Municipais e dos demais Conselhos Municipais

Palestrante: Arquiteto Urbanista Luis Henrique Fragomeni

▪ **Capacitação Técnica 3:** Avaliação do Desempenho de Sistemas de Transporte

Data: 30/08/2016 (Fase 4) - **Horário:** 14h00

Local: Anfiteatro da Prefeitura Municipal de Araucária

Público-Alvo: Equipe de Coordenação (EC), Equipe Técnica Municipal (ETM) e demais técnicos e dirigentes municipais interessados.

Palestrante: Engenheira Márcia Bernardini

As **reuniões comunitárias setoriais** previstas no Termo de Referência para a fase de Diagnóstico e Prognóstico (Fase 2), têm como objetivo *discutir objetivos e expectativas sobre o Plano, bem como a organização prévia das fontes de consulta e informação*.

O TR também destaca a importância das reuniões comunitárias setoriais para identificar as principais deficiências e potencialidades do sistema de mobilidade de Araucária, sob o ponto de vista do usuário/cidadão da infraestrutura e serviços existentes. Frente ao caráter participativo das reuniões comunitárias setoriais, estão previstas 3 (três) reuniões com enfoque à população da área urbana, rural e industrial do Município:

REUNIÕES COMUNITÁRIAS SETORIAIS

▪ Reunião Comunitária Setorial - Área Urbana

Data: 16/05/2016 (Fase 2) - **Horário:** 18h00

Local: Escola de Gestão (Araucária)

Responsável: Vertrag Planejamento Ltda (Consultora)

▪ Reunião Comunitária Setorial - Área Rural

Data: 20 /05/2016 (Fase 2) - **Horário:** 18h00

Local: Sala de Catequese sob o Salão Paroquial da Matriz

Responsável: Vertrag Planejamento Ltda (Consultora)

▪ Reunião Comunitária Setorial - Área Industrial

Data: 18 /05/2016 (Fase 2) - **Horário:** 18h00

Local: Escola de Gestão (Araucária)

Responsável: Equipe de Coordenação (EC)

A **Consulta e as Audiências Públicas** são os eventos de maior participação direta, abertos tanto aos servidores públicos como à comunidade em geral. Estes eventos serão realizados em três oportunidades, que coincidem em datas e objetivos com as etapas de mobilização; divulgação; diagnóstico e consolidação de propostas.

CONSULTA E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

▪ Consulta Pública

Este primeiro evento tem como principais objetivos mobilizar a população e esclarecer aspectos gerais sobre o PlaMob. Será dado especial destaque para o cronograma e fluxograma de elaboração do Plano e as formas de participação pública. Além disso, serão também apresentados o que constitui o Plano de Mobilidade; quais os assuntos nele estudados, analisados e abordados; seus objetivos e metodologia; e do que trata a Política Nacional de Mobilidade e a inserção do PlaMob de Araucária neste contexto. Durante a Consulta será apresentado e disponibilizado o questionário de pesquisa já elaborado pela Prefeitura, disponível no seu portal eletrônico, com o intuito de complementá-lo com a participação dos presentes no evento.

Também está prevista para a Consulta Pública a formação e consolidação do Grupo de Acompanhamento (GA), mediante chamada para que os participantes manifestem seu interesse em participar do Grupo.

Data: 01/04/2016 - **Horário:** 18h00

Local: Escola de Gestão

▪ 1ª Audiência Pública

A primeira audiência tem como principais objetivos apresentar e debater o diagnóstico técnico comunitário. Assim como na Consulta Pública, será apresentado e disponibilizado em versão

impressa o questionário de pesquisa à consolidação das ações estratégicas para o PlaMob, que também estará disponível no portal eletrônico da Prefeitura.

Data: 25/06/2016 - **Horário:** A definir - **Local:** A definir

▪ **2ª Audiência Pública**

A segunda audiência traz uma conclusão do processo de elaboração do Plano apresentando à comunidade as ações estratégicas, propostas para implementação e os meios pelos quais a população pode contribuir com o PlaMob e fiscalizá-lo.

Data: 13/08/2016 - **Horário:** A definir - **Local:** A definir

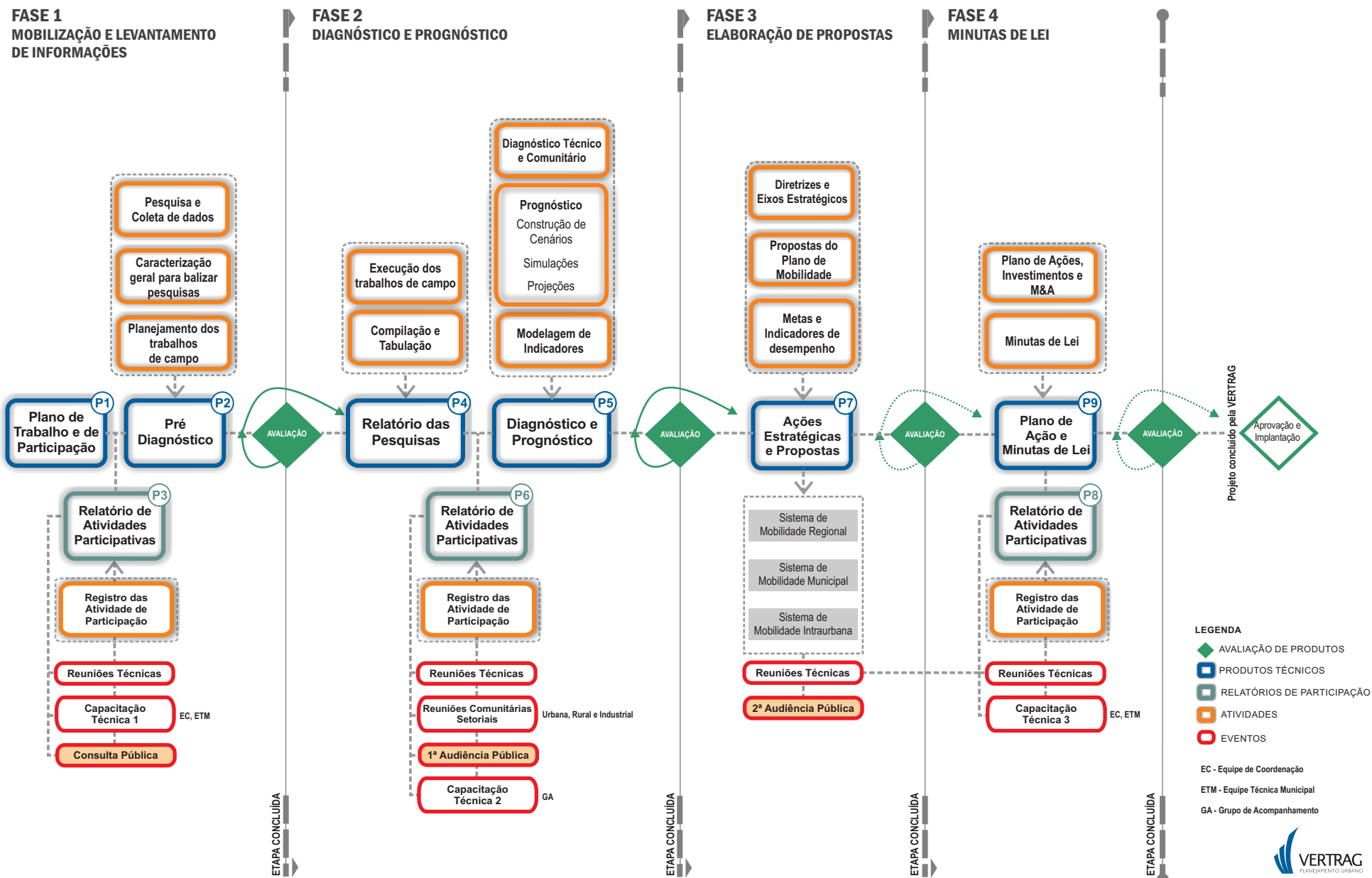
A participação dos atores também ocorrerá através de pesquisas elaboradas e aplicadas pela Consultora sob orientação da Equipe de Coordenação, como a pesquisa de opinião sobre a qualidade do transporte público, e as pesquisas sobre comportamentos diários de deslocamentos (a ser realizada conforme metodologia “embarque-desembarque” nos veículos de transporte público).

Conforme indicado no quadro resumo da Consulta e Audiências Públicas, estão previstas duas pesquisas de caráter voluntário que serão disponibilizadas em formato impresso e digital. A Consultora auxiliará a Prefeitura no dimensionamento amostral das pesquisas, aplicação das mesmas durante os eventos do PlaMob e formatação dos dados levantados nestes eventos, em complementação aos resultados *online*.

A primeira pesquisa tem como principal objetivo o levantamento de informações sobre os modais e padrões de deslocamento no Município, de forma a contribuir com o diagnóstico técnico e comunitário. Esta pesquisa foi elaborada pelos técnicos do Município e já se encontra disponível através do portal eletrônico da Prefeitura. Para concluir o processo relativo à esta pesquisa, a mesma será apresentada e explicada durante a Consulta Pública, quando representantes da Prefeitura e da Consultora auxiliarão os participantes interessados a preencher a pesquisa e encorajarão os participantes a divulgá-la para que parentes e amigos preencham a pesquisa *online*. Os dados resultantes das pesquisas impressas serão incorporados pela Consultora ao banco de dados digital para integrar os resultados compilados.

A segunda pesquisa terá como foco a consolidação das ações estratégicas e propostas de implementação do Plano. A partir do diagnóstico e prognóstico resultantes do processo de elaboração do PlaMob, a Consultora e a ETM irão definir propostas preliminares que serão submetidas à opinião pública através desta pesquisa – questionário. Conforme a metodologia empregada na primeira pesquisa de diagnóstico, o questionário para coleta da opinião pública será disponibilizado em formato digital no portal eletrônico da Prefeitura e durante a Audiência Pública, quando os participantes terão apoio para preencher o questionário.

4 FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES



5 CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO Plano Municipal de Mobilidade de Araucária			FEV		MARÇO			ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				SET			
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
FASES		PRODUTOS																													
FASE 1	MOBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES	P1 - PLANO DE TRABALHO		29	2.5																										
		Elaboração do Plano de Trabalho																													
		Elaboração do Plano de Mobilização e Participação																													
		P2 - PRÉ-DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DECAMPO							12	2.5																					
		Coleta de dados de fontes primárias e secundárias																													
		Caracterização geral da mobilidade de Araucária																													
		Planejamento das Pesquisas e Levantamentos de campo																													
		P3 - RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO 1							12	15																					
Registro e Avaliação das Atividades de Participação																															
FASE 2	DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO	P4 - RELATÓRIO DAS PESQUISAS																			12	15									
		Realização das Pesquisas e Trabalhos de Campo																													
		Compilação dos resultados dos levantamentos																													
		P5 - DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO																				19	27.5								
		Diagnóstico Técnico																													
		Consolidação do Diagnóstico Técnico e Comunitário																													
		Modelagem dos Indicadores																													
		Prognóstico: Cenários, Simulações e Projeções																													
		P6 - RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO 2																					19	10							
Reuniões Comunitárias Setoriais																															
Registro e Avaliação das Atividades de Participação																															
FASE 3	ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS	P7 - AÇÕES ESTRATÉGICAS E PROPOSTAS																							9	17.5					
		Metas e Indicadores de desempenho do PMOB																													
		Propostas do Plano de Mobilidade																													
		Plano de Ações e Investimentos Preliminar																													
FASE 4	ELABORAÇÃO DAS MINUTAS DE LEI	P8 - RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO 3																											6	5	
		Registro e Avaliação das Atividades de Participação																													
		P9 - PLANO DE AÇÃO E MINUTAS DE LEI																												15	5
		Minutas de Lei																													
		Plano de Ações, Investimentos, M&A																													

* Valores ao lado das datas de entregas dos Produtos são percentuais de pagamento.

REUNIÕES E EVENTOS PARTICIPATIVOS																														
ENTREGA DE PRODUTOS			29							12											12	19			9				6	15
IDENTIFICAÇÃO DE PRODUTOS (P = Produto)		P1								P2/P3											P4	P5/P6			P7				P8	P9
ANÁLISE DOS PRODUTOS (Pela Prefeitura)			29							12												26			16					
REUNIÕES TÉCNICAS QUINZENAIS			29		15		29		12		26		10		31		14		28		12		26		9		30		6	15
EVENTOS DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA(3 Eventos)						29					26															30				
CONSULTA E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS(Lançamento; Diagnóstico; Propostas)								1									25							13						
REUNIÕES COMUNITÁRIAS SETORIAIS(3 Reuniões: 16/05, 18/05, 20/05)																														

LEGENDA

	Entrega de Produtos à Prefeitura		Eventos de Capacitação Técnica
	Análise dos Produtos pela Prefeitura		Consulta e Audiências Públicas
	Reuniões Técnicas Quinzenais		Reuniões Comunitárias Setoriais